



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Departamento de Economia e Relações Internacionais

Centro Socioeconômico

Curso de Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2025.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código	Nome da disciplina	Total de horas-aula semestral e semanal	Horário
CNM 7232	Teoria das Relações Internacionais II	72 H/A; 4H/A Obrigatória	Quarta-feira 14:20-18hs

Pré-requisito: Teoria das Relações Internacionais I

Oferta: Disciplina obrigatória – Curso de Relações Internacionais

II. PROFESSORA MINISTRANTE

Camila Feix Vidal

Contato: camilafeixvidal@gmail.com e camila.vidal@ufsc.br

III. EMENTA

A reformulação do realismo a partir da Teoria da Política Internacional de K. Waltz. Variantes contemporâneas do realismo. Teorias liberais: transnacionalismo, novo liberalismo, institucionalismo. Teorias construtivistas nas RI. Enfoques crítico-normativos: classe, gênero e raça nas RI. Teorias normativas das RI.

IV. OBJETIVOS

a) proporcionar uma visão panorâmica das teorias e autores mais representativos da disciplina desde meados da década de 1970 a partir da leitura guiada de textos originais;

b) facilitar a compreensão sobre os diferentes modos de teorização (explicação- interpretação; teoria empírica, teoria normativa) por meio da análise comparativa entre os textos e teorias.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Realismo

- 1.1 A reformulação do Realismo: a Teoria da Política Internacional de K. Waltz
- 1.2. Vertentes do realismo contemporâneo: realismo defensivo, ofensivo, estrutural e neo-clássico
- 1.3. Interpretações realistas da segurança na América do Sul

2. Liberalismo / Institucionalismo

- 2.1.O modelo de interdependência complexa de Keohane e Nye
- 2.2. Enfoques liberais contemporâneos: o Novo Liberalismo e a tese da “Paz Democrática”
- 2.3. A teoria institucionalista de R. Keohane

3. Construtivismo

- 3.1. O construtivismo como teoria social
- 3.1. A. Wendt e o diálogo do construtivismo com o realismo / liberalismo
- 3.2. Atores não estatais e ativismo transnacional
- 3.3. Ativismo transnacional no espaço latino-americano

4. Enfoques crítico-normativos

- 4.1. Classe: a teoria crítica neo-gramsciana nas RI
- 4.2. Enfoques de gênero nas RI
- 4.3. Raça e RI: enfoques pós/des coloniais nas RI
- 4.4. Teorias normativas nas RI

VI. METODOLOGIA DE ENSINO / FORMA DE TRABALHO

A metodologia de ensino será composta por atividades em sala de aula e, eventualmente, tarefas e/ou trabalhos disponibilizadas no Moodle.

As atividades contarão com recursos como: textos para leitura dirigida, vídeos, apresentação em slides, atividades coletivas em fórum e seminários além de atividades individuais como tarefas e provas.

VII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Atividades Avaliativas serão feitas ao longo do semestre totalizando 10 atividades (1,0 cada).

VIII. CRONOGRAMA e Bibliografia

12 março	<p>- Apresentação da disciplina; - Epistemologia e sociologia acerca das teorias das Relações Internacionais</p> <p>Leituras obrigatórias: GUILHOT, Nicolas (ed.). The Invention of International Relations Theory. New York: Columbia University Press, 2011: - Nicolas Guilhot: The Realist Gambit (p.128); e - Inderjeet Parmar: American Hegemony, the Rockefeller Foundation, and the Rise of Academic International Relations in the United States (182).</p>
19 março	<p>Realismo: - A reformulação do Realismo: a Teoria da Política Internacional de K. Waltz - Escolha racional e teoria dos jogos</p> <p>Leituras obrigatórias: 1) WALTZ, Kenneth. The Spread of Nuclear Weapons. In BETTS, Richard. Conflict after the Cold War. Nova York: Pearson, 2008. 2) WALTZ, Kenneth. Theory of International Politics. Londres: Addison Wesley, 1979. (Cap. 1-3)</p> <p>The Trap + Trabalho avaliativo</p>
26 março	<p>Realismo: - Vertentes do realismo contemporâneo: realismo defensivo, ofensivo, estrutural e neo-clássico</p>

	<p>Leituras obrigatórias:</p> <p>1) MEARSHEIMER, John J. The False Promise of International Institutions. <i>International Security</i>, Vol.19 n.3, 1994/1995.</p> <p>2) MEARSHEIMER, John. Why we will soon miss the cold war. <i>The Atlantic Monthly</i>, v. 266 n.2, 1990</p> <p>Mearsheimer - Politics, policies & power + Trabalho avaliativo</p>
02 abril	<p>Liberalismo/Institucionalismo: O modelo de interdependência complexa de Keohane e Nye</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>KEOHANE, Robert e NYE, Joseph. <i>Power and Interdependence</i>. Nova York: Longman, 2001. (Cap. 1 e 2)</p> <p>Milton Santos + Trabalho avaliativo</p>
09 abril	<p>Liberalismo/Institucionalismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A teoria institucionalista de R. Keohane - Enfoques liberais contemporâneos: o Novo Liberalismo e a tese da “Paz Democrática” <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>1) KEOHANE, Robert. <i>After Hegemony: cooperation and discord in the world political economy</i>. Princeton: Princeton University Press, 2005. (Caps. 4 e 6)</p> <p>2) IKENBERRY, John e SLAUGHTER, Anne-Marie. <i>A World of Liberty Under Law</i>. In BETTS, Richard. <i>Conflict After the Cold War: Arguments on causes of war and peace</i>. Nova York: Pearson, 2008.</p> <p>Guerra por outros meios (Pilger) + Trabalho avaliativo</p>
16 abril	<p>Construtivismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O construtivismo como teoria social - Wendt e o diálogo do construtivismo com o realismo/liberalismo

	<p>Leituras obrigatórias:</p> <p>1) ONUF, Nicholas. World of our Making. Columbia: University of South Carolina Press, 1989 (Introdução e Capítulo 1)</p> <p>2) WENDT, Alexander. A Anarquia é o que os Estados fazem dela: a construção social da política de poder. Monções - Revista de Relações Internacionais da UFGD, v. 2, n. 3, jun/jul 2013, pp: 420-73.</p> <p>9/11 Michael Moore + Trabalho avaliativo</p>
23 abril	<p>Construtivismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atores não estatais e ativismo transnacional - Ativismo transnacional no espaço latino-americano <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>1) Kratochwil, Friedrich. Constructivism as an approach to interdisciplinary study. In Fierke, Karin e Jorgensen, Knud. Constructing International Relations. New York: Routledge, 2015.</p> <p>2) KECK, Margaret e SIKKINK, Kathryn. Transnational advocacy networks in international and regional politics. UNESCO, 1999.</p> <p>Atividade: Mães/Avós da Praça de Maio</p>
30 abril	<p>Enfoques crítico normativos: Classe e Marxismo</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>1) MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. São Paulo: Boitempo, 2017.</p> <p>2) Engels, Friedrich. Karl Marx (1877). In ALBERT, André (org). Marx pelos Marxistas. São Paulo: Boitempo, 2019 (p.177-187).</p> <p>ABC da greve (Hirszman) + Trabalho avaliativo</p>

07 maio	<p>Enfoques crítico normativos: Classe, raça e imperialismo</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>1) HOBSON, J.A. Imperialism: A study. Nova York: Cosimo Classics, 2005 (Prefácio e Parte I).</p> <p>2) LENIN, Vladimir. Imperialismo, estágio superior do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2021.</p> <p>Roubo de uma nação (Pilger) + Trabalho avaliativo</p>
14 maio	<p>Enfoques crítico normativos:</p> <p>Classe e raça a partir da América Latina: TMD e do Sistema Mundo</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>1) FRANK, Andre. O desenvolvimento do subdesenvolvimento. Monthly Review, v.18 n.4, 1966.</p> <p>2) WALLERSTEIN. Immanuel e BALIBAR. Étienne. Raça, Nação e Classe: as identidades ambíguas. São Paulo: Boitempo, 2021. (Introdução-Parte III)</p> <p>Guerra contra a Democracia (Pilger) + Trabalho avaliativo</p>
21 maio	<p>Enfoques crítico normativos: Enfoques de gênero</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>HOLLANDA, Heloisa (org.) Pensamento Feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019:</p> <p>1) Nancy Fraser. Feminismo, capitalismo e a astúcia da história (p. 25)</p> <p>2) Joan Scott. Gênero, uma categoria útil para análise histórica (p.49)</p> <p>3) Sueli Carneiro. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América latina a partir de uma perspectiva de gênero (p.313)</p> <p>4) Lugones, María. Rumo a um feminismo decolonial (p.357)</p> <p>Entrevista Simone de Beauvoir + Trabalho avaliativo</p>

28 maio	<p>Enfoques crítico normativos: Enfoques de gênero nas RI</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>1) TICKNER, Ann. You just don't understand: Troubled engagements between feminists and IR theorists. <i>International Studies Quarterly</i>, vol.41 n.4, 1997.</p> <p>2) Simioni, Fabiane; Kyrillos, Gabriela e Vidal, Camila. Perspectivas teóricas feministas em Relações Internacionais: tensionamentos entre norte e sul globais. <i>Civitas</i> n.24, 2024. Link: https://www.scielo.br/j/civitas/a/hPzN65zQrNXj5HLt3pf8z8v/</p> <p>The True Cost (Morgan) + Trabalho avaliativo</p>
04 junho	<p>Enfoques crítico normativos: Gramsci e Teoria Crítica</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>1) GILL, Stephen (ed.). <i>Gramsci, Historical Materialism and International Relations</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 1993 [Parte I].</p> <p>2) COX, Robert. Social Forces, States, and World Orders: Beyond International Relations Theory. <i>Millenium</i>, vol. 10, 1981, p.126-155.</p> <p>Doutrina do Choque (Klein) + Trabalho avaliativo</p>
11 junho	<p>Enfoques crítico-normativos:</p> <p>A Teoria aplicada (aula estagiário docente Caio Auler)</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>Vidal, Camila. Hegemony, Consensus Building, and Pedagogical Colonisation: new ways of external interference? <i>Contexto Internacional</i>, v.4 n.1, 2023. Link: https://www.scielo.br/j/cint/a/fSdMnZfjWKVCzNvRyb4X8Sp/?format=pdf&lang=en</p>
18 junho	Preparação debate teórico
25 junho	Debate teórico

02 julho	<p>Enfoques crítico normativos - Raça e RI: Enfoques Pós/Descoloniais</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>1) Spivak, Gayatri. Quem reivindica a alteridade? In HOLLANDA, Heloisa (org.) <i>Pensamento Feminista: conceitos fundamentais</i>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.</p> <p>2) SAID, Edward. <i>Orientalismo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 (Parte 1: O alcance do orientalismo).</p> <p>Debate: Quanto vale ou é por quilo? (Bianchi)</p>
09 julho	REC

Orientações importantes

- Não é permitido tirar foto, filmar ou gravar as aulas ou o material nela apresentado sem autorização da professora;
- Para um bom aproveitamento em aula, é imprescindível a leitura prévia dos textos selecionados.

Bibliografia complementar:

- Baldwin, D. A., *Neorealism and Neoliberalism: the Contemporary Debate*. Nova York, Columbia University Press, 1993.
- Der Derian, J. e Shapiro, M. J., *International/Intertextual Relations: Postmodern Readings of World Politics*, Nova York, Lexington Books, 1989.
- Dunne, T., Kurki, M. e Smith, S. *International Relations Theory. Discipline and Diversity*, 2nd ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.
- Foot, R, Gaddis, J.L. e Hurrell, A. (eds.) *Order and Justice in International Relations*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- Groom, A. J. R. e Light, M., *Contemporary International Relations: a guide to theory*. Londres: Pinter, 1994.
- Jabri, V. e O’Gorman, E. (eds.), *Women, Culture and International Relations*, Boulder: Lynne Rienner, 1999.
- Halliday, F. *Repensando as Relações Internacionais*, Porto Alegre: editora da UFRGS, 1999.
- Keck, M. E. e Sikkink, K. *Activist beyond borders. Advocacy Networks in International Politics*. Cornell University Press, 1998.
- Keohane, R. (ed.), *Neorealism and its Critics*, New York: Columbia University Press, 1986.

Keohane, R. O. e Nye, J. *Power and Interdependence: world politics in transition*. Boston, Little Brown & Co., 1977.

Linklater, A. *Critical International Relations Theory*. London: Taylor and Francis, 2007.

Lobell, S. E., Ripsman, N. M. e Taliaferro, J. W. *Neoclassical realism, the state, and foreign policy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

Smith, S., Booth, K. e M. Zaleswski (orgs.), *International Theory: Positivism and Beyond*, Cambridge, Cambridge University Press, 1996.

Sterling-Folker, J. (ed.), *Making Sense of International Relations Theory*, Boulder: Lynne Rienner, 2005.

Viotti, P. R. e Kauppi, M. V. *International Relations Theory*, 4^a.ed. Prentice Hall, 2009.

Reus-Smit, Ch. e Snidal, D. (eds.) *The Oxford Handbook of International Relations*. Oxford: Oxford University Press, 2008.

Waltz, K., *Theory of International Politics*, Reading, Addison Wesley, 1979.

Wendt, A., *Social Theory of International Politics*, Cambridge: Cambridge University Press, 1999.